

EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: UMA INTERVENÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM¹

Cristian Felipe Fantin Zin², Fernanda Correia da Silva³, Débora Dalla Costa⁴, Cibele Sandri Manfredini⁵, Eliana Buss⁶, Angela Maria Brustolin⁷

¹ Trabalho elaborado e desenvolvido na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional no curso de graduação em Enfermagem da URI Erechim

² Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim - 9º semestre - cristianffzin15@hotmail.com - Erechim, RS - Brasil.

³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim - 3º semestre - fernandacdsilva3@gmail.com - Erechim, RS - Brasil.

⁴ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim - 9º semestre - dallacostaue@hotmail.com - Erechim, RS - Brasil.

⁵ Professora. Doutora em Saúde da Criança. Curso de graduação em Enfermagem (URI Erechim), cibelem@uricer.edu.br. Erechim, RS - Brasil

⁶ Professora. Doutora em Enfermagem. Curso de graduação em Enfermagem (URI Erechim), elianabuss@uricer.edu.br - Erechim, RS - Brasil

⁷ Professora Orientadora. Mestre em Ciências da Saúde. Curso de graduação em Enfermagem (URI Erechim), angelam@uricer.edu.br - Erechim, RS - Brasil

Introdução: A rápida propagação da COVID-19 entre fronteiras mundiais foram acompanhadas inicialmente, da suposição de que se tratava de um “vírus igualitário”, ou seja, que “não distingue pobres e ricos ou entre estadista e cidadão comum”. Tal democracia provinda do vírus levaria à construção de um mundo mais solidário e humano, em que as diferenças e desigualdades sociais seriam superadas em prol da união para encontrar uma solução para o fim da pandemia. Tal perspectiva se contrapôs com a realidade vivenciada, especialmente na América Latina, onde o vírus se espalhou de forma súbita e rápida. Com o advento da pandemia, os profissionais da saúde precisaram olhar para grupos mais vulneráveis da população, dentre eles a privada de liberdade. Tendo em vista o alto número de casos confirmados de coronavírus em âmbito prisional, o Conselho Nacional de Justiça, maior órgão de fiscalização e normatização do Poder Judiciário, do sistema prisional e socioeducativo, sancionou em 17 de março de 2020 a Resolução 62, na qual regulamenta a adoção de medidas preventivas à propagação do novo coronavírus no sistema prisional brasileiro. Diante de tal contexto, o trabalho enfatiza a importância da atuação do enfermeiro na orientação sobre o coronavírus e infecções sexualmente transmissíveis no contexto do sistema prisional. **Objetivo:** Implementar ações de orientação para a prevenção ao coronavírus e infecções sexualmente transmissíveis

durante a visita íntima de um sistema prisional de uma cidade do norte do estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Projeto de extensão e de intervenção em saúde proposto na disciplina de “Projeto de Intervenção Profissional” do oitavo período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim-RS. O projeto teve como públicos-alvo profissionais do sistema prisional, pessoas privadas de liberdade e seus familiares. Como instrumento, foi elaborado um guia de orientação para prevenção e combate ao coronavírus e Infecções Sexualmente Transmissíveis a ser entregue no momento que antecede a visita íntima no sistema prisional, com intuito de orientar o uso de máscaras, uso correto de álcool em gel, a lavagem correta das mãos e verbalizar sinais e sintomas característicos. **Resultados:** A intervenção obteve resultados positivos, os profissionais do sistema prisional relataram que as orientações contribuíram para o cuidado coletivo das pessoas privadas de liberdade, além da possibilidade de promoção e prevenção da saúde para a população privada de liberdade, geralmente, desassistida e esquecida pela sociedade e gestores. **Considerações Finais:** Quanto ao desenvolvimento acadêmico, pôde-se refletir sobre a importância da assistência à saúde e desenvolvimento de atividades que promovam a saúde no âmbito prisional. Ao longo da graduação pouco se retrata estas temáticas e diante do Projeto de Intervenção Profissional foi possível abordar e fomentar estudos diante de pessoas privadas de liberdade e suas necessidades. Após a intervenção espera-se que o processo de orientações e cuidados frente às patologias, seja visto como algo importante no dia a dia dos profissionais de saúde e que seja feito de forma que contribua para o cuidado coletivo das pessoas privadas de liberdade.

Palavras Chave: Pessoas privadas de liberdade, Infecções Sexualmente Transmissíveis, educação em saúde, saúde coletiva, coronavírus.